

## PODCAST E MÚSICA NORDESTINA: UMA ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Maria Clara Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>

Mariana Pereira Gomes<sup>2</sup>

João Vitor Souza Muniz<sup>3</sup>

### RESUMO

A música é um componente histórico de qualquer época, com uma bagagem sociocultural e estética. Neste trabalho, é discutido sobre o uso da música no ensino de História, abordando o Xaxado, conhecido por "Ritmo dos cangaceiros", como uma possibilidade pedagógica para discutir o Cangaço em aula. Através da disciplina de Ciberespaço e ensino de História, do curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, foi elaborado um podcast denominado de Forrócast. No Forrócast, além de abordar o ritmo musical, também é analisado o contexto histórico-social em que tal ritmo estava inserido. A utilização da música para o estudo do Cangaço nas aulas de história do Ensino Médio foi pensada a partir da necessidade de aplicações de atividades didático-pedagógicas que fossem capazes de incentivar, despertar curiosidade e aproximar os alunos com a disciplina e conteúdos estudados. O podcast é uma ferramenta bastante presente no cotidiano da juventude e por essa razão foi escolhida, além da afinidade desenvolvida com esta pelos professores e alunos durante o período de atividades assíncronas ocasionadas pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, pretendemos no presente trabalho realizar uma breve discussão sobre o uso da música no ensino de História, suas possibilidades e benefícios, relatando a produção do podcast. Buscamos apresentar o Xaxado e a mídia podcast como fonte/metodologia a fim de que professores de História possam utilizá-la para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Música, Xaxado, Podcast.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo é baseado em um trabalho da disciplina Ciberespaço e ensino de História, do curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, em que elaboramos um podcast. Buscando trabalhar com metodologias ativas e tecnologias, procuramos uma possibilidade pedagógica diferente da aula expositiva combinada com livro didático e quadro para trabalhar a temática do Cangaço em aula no Ensino Médio. Assim, encontramos sustento na música e no podcast. Discutiremos sobre o uso da música no ensino de História, suas possibilidades e benefícios, relatando a produção do nosso podcast intitulado “ForróCast”.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, clara.ferreira@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, marianagomespb7@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduando do Curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, joao.souza@estudante.ufcg.edu.br;

A inserção da música para o estudo de história no Ensino Médio surge devido à averiguação de dificuldades didático-pedagógicas na aplicação dos conhecimentos da história acadêmica, assim,

a música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época. (...) Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como: na expressão e comunicação, linguagem lógico-matemática, conhecimento científico. (...) A utilização de música (...), pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. (Correia e Kozel, 2003, p. 79 apud Correia, 2003, p.84-85).

Como observado na citação de Correia e Kozel (2003), o trabalho com a música em sala de aula é uma via possível ao professor, uma vez que busque utilizar um novo recurso para ministrar sua aula de forma cativante e agradável, a fim de que ocorra a ligação entre os ensinamentos históricos e a vida cotidiana do estudante, que será levado a refletir sobre a situação narrada nas músicas, assim como seus parâmetros musicais e contexto histórico, além de incentivar a socialização e romper com o ensino metódico da disciplina.

Segundo Soares (2017), a análise das relações entre música e ensino de história é fundamental pelos fatores de que as músicas estão constantemente presentes e têm importância significativa na cultura dos alunos, pois constitui parte do cotidiano de diferentes grupos sociais em contextos históricos distintos e ainda “porque o professor de história pode encontrar na música um aliado, um recurso didático dos mais importantes, que cria empatia com os alunos” (Soares, 2017, p. 79).

Soares (2017) aponta ainda que a música é um dos objetos da cultura mais presentes no cotidiano da sociedade brasileira, ao passo que os alunos estabelecem relações com os gêneros musicais e com a música independentemente da atuação do professor e da escola.

A música é um artefato cultural que auxilia o ser humano a estabelecer relações com o meio. As formas e objetivos com que esse artefato foi e é utilizado ao longo de nossa trajetória histórica são variáveis em seus contextos históricos e sociais (Soares, 2017, p. 83).

Elas fazem parte de memórias, vivências, experiências sensoriais e lembranças, de maneira que esses aspectos são importantes de serem considerados ao elaborarmos atividades didáticas com música, exigindo do professor um olhar sensível para entender que essa fonte, objeto de estudo ou recurso didático, não pode ser inserida na sala de aula desconsiderando as influências das interações subjetivas em sua manipulação (Soares, 2017).

Segundo Napolitano (2002), para trabalhar com uma canção o pesquisador deve levar em conta sua estrutura geral, que envolve elementos de natureza diversa e que devem ser articulados ao longo da análise. Esses elementos são divididos em dois parâmetros básicos: “1) os parâmetros verbo-poéticos: os motivos, as categorias simbólicas, as figuras de linguagem, os procedimentos poéticos e; 2) os parâmetros musicais de criação (harmonia, melodia, ritmo) e interpretação (arranjo, coloração timbrística, vocalização etc.)” (Napolitano, 2002, p. 54).

“A canção (e a música popular como um todo) também ajuda a pensar a sociedade e a história. A música não é apenas ‘boa para ouvir’, mas também é ‘boa para pensar’” (Napolitano, 2002, p. 8). Compreendendo a importância da música por sua capacidade única de transcender barreiras temporais, podendo transportar os alunos para épocas e contextos através de suas notas e letras, optamos por trabalhar a temática do Cangaço através da música, especialmente com o ritmo Xaxado.

O xaxado, segundo Dias e Dupan (2017), é o ritmo conhecido como “Ritmo dos cangaceiros”, originalmente tocado apenas com versos cantados e repetidos pelo coro. As letras e versos das músicas tinham sempre a temática sobre a derrota de seus inimigos e as glórias das batalhas. Silva (2013) também corrobora a caracterização cultural do cangaço no xaxado:

O xaxado, suas letras, a performance que a acompanha, tudo evoca uma determinada memória sobre o cangaço. Assim, tal manifestação cultural pode ser vista como um discurso – passível de análise - o qual veicula mensagens, representações capazes de construir e consolidar certas posições sociais em relação à memória e à identidade. (Silva, 2013, p. 7).

Desse modo, entendemos que a música no ambiente escolar, em nosso contexto o xaxado, pode ser um importante aliado para os professores que objetivam um ensino de história mais criativo e que se utilize de diferentes fontes e recursos didáticos. Assim, o ensino de História em nossos dias, conforme Souza (2020), “não pode se restringir ao chamado ‘giz e lousa’”. Nosso aluno é produto da sociedade midiática em que estamos inseridos e convive diariamente com o bombardeio de imagens vindo da TV e da informação rápida da internet. Todavia, não é uma questão de deixar de lado o livro didático ou a exposição oral, mas buscar atualizar a linguagem e os instrumentos para que de fato se estabeleça um vínculo de comunicação com os educandos.

A “[...] escola é um recinto que, ao apropriar-se e utilizar os meios digitais, permite ultrapassar as ‘barreiras’ ou ‘paredes’ físicas de seus muros pela interconectividade invisível e que chega por meio dos aparelhos tecnológicos” (Jaques, 2020, p. 9). O autor reforça a

necessidade de compreendermos a educação histórica como um processo que não pode ser fixado dentro das paredes da sala de aula. As potencialidades e os problemas do ensino-aprendizagem não estão somente na relação professor-aluno na classe, mas abrangem o meio em que o docente e o discente estão inseridos, os locais e instituições que frequentam, conhecimentos e opiniões que circulam nos seus círculos sociais e nos meios de comunicação aos quais têm acesso.

Assim, os meios digitais não apenas não devem ser deixados de fora, mas também precisam ser explorados pelo seu raio de ação e atuação com os estudantes e a comunidade local, pelo poder de alcance que permitem. Um dos exemplos é o podcast, que permite bastante amplitude.

O podcast toma o sentido de instrumento educacional para além do conhecimento previsto no currículo, abrindo espaços de diálogo com os diferentes conhecimentos produzidos na web, no sentido de diversidade, pluralidade, na construção coletiva e, potencialmente, posiciona a escola no importante papel de instituição voltada para a vivência da cidadania e do pensamento crítico (Souza, 2017, p. 56).

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi concebido com base na abordagem de pesquisa qualitativa, entendendo que essa é a melhor maneira de alcançar os objetivos propostos, pois, segundo Uwe Flick (2009), os métodos dessa natureza de pesquisa buscam capturar a diversidade da vida cotidiana através de uma abertura variada em relação aos seus objetos de estudo. Em contraste com a abordagem de testar aquilo que já é bem conhecido, a pesquisa qualitativa concentra-se em descobrir o novo e desenvolver teorias fundamentadas empiricamente. A validade do estudo é avaliada em relação ao objeto de estudo, sem depender exclusivamente de critérios científicos teóricos, pois

[...] Os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento e na variedade de abordagens e métodos. (Flick, 2009, p. 23).

Os critérios centrais dessa abordagem incluem a base empírica das descobertas, a adequada seleção e aplicação dos métodos, além da relevância das descobertas e da reflexividade dos procedimentos. Além disso, o estudo foi baseado também em observação documental, através de pesquisa bibliográfica, incluindo como fontes livros, artigos, músicas, sites e entre outros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de concepção e realização do podcast “Forrócast”, voltado para a exploração do ritmo Xaxado como ferramenta pedagógica para a disciplina de História ao estudar sobre o cangaço, envolveu uma abordagem estruturada. Inicialmente, foi essencial pensar no público-alvo, definindo o grupo específico de estudantes ou ouvintes interessados na temática proposta, e assim pensamos no 3º ano do ensino médio, pois é a série em que é abordado o conteúdo da Primeira República, suas revoltas e revoluções.

A pesquisa para a produção desempenhou um papel crucial, abrangendo informações históricas, culturais e sociais sobre o xaxado, desde sua origem até sua evolução e sua relação intrínseca com o cangaço. Com base nesse conhecimento, o roteiro foi estruturado de forma a apresentar o contexto histórico do cangaço pelo xaxado e sua expressão cultural.

O formato do podcast foi escolhido buscando uma narrativa acessível ao público-alvo e a inclusão de músicas de diferentes autores contribuiu para enriquecer a abordagem, oferecendo diferentes perspectivas. A produção técnica foi simples, utilizando recursos amadores disponíveis, mas buscando atentar-se à qualidade do áudio. Para isso, na etapa de edição recorremos à utilização do programa Audacity, que visou garantir um fluxo contínuo e aprimorar a qualidade sonora, buscando proporcionar uma experiência auditiva mais agradável.

A promoção do podcast foi realizada por meio de uma plataforma de armazenamento em nuvem, o google drive e redes sociais, visando alcançar um público mais amplo. Utilizamos o aplicativo Canva para produção da arte de divulgação do Podcast, e o Instagram da disciplina para publicação:

**Figura 1: Divulgação do Forrocast**



Fonte: Perfil da disciplina Ciberespaço e ensino de História no Instagram<sup>4</sup>

A introdução do podcast na sala de aula representa uma estratégia enriquecedora para o ensino de história. Conforme Jaques (2020), o trabalho com essa forma de mídia apresenta uma oportunidade para os educadores envolverem os alunos de maneira mais dinâmica e eficaz. O método transcende a simples transmissão de informações, abrindo portas para uma compreensão mais profunda e contextualizada dos eventos históricos. A abordagem do podcast pode despertar o interesse dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e próximo da realidade de cada um.

Incorporado e alinhado aos objetivos educacionais, com conteúdo conectado aos tópicos discutidos em sala de aula, a mídia pode ser observada como uma ferramenta complementar, mas também como metodologia ativa, sendo desenvolvida pelos próprios alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, em uma perspectiva mais ampla, os dados apresentados buscaram apresentar o Xaxado como uma lente para compreender o cangaço, e o podcast enquanto uma opção de ferramenta para isso, como sugestão de atividade prática a ser incorporada em aulas,

<sup>4</sup> Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/CrMD3AuPOAf/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CrMD3AuPOAf/?img_index=1)>. Acesso em: 10 Out. 2023.

através de análise de parâmetros verbo-poéticos, parâmetros musicais de criação e discussões sobre o contexto histórico.

A música nordestina é uma expressão cultural rica e diversa que pode ser utilizada para ensinar diversos aspectos da história do Brasil, e o podcast, por sua vez, pode ser utilizado como uma ferramenta para explorar essa riqueza cultural e histórica, permitindo que os alunos aprendam de forma mais dinâmica e interativa.

Inserir o podcast e o xaxado na prática docente promove uma combinação de tecnologias presentes no convívio dos alunos com informações históricas, narrativas envolventes e elementos musicais que não apenas enriquecem o processo de aprendizagem, mas também estimulam o desenvolvimento de habilidades críticas e a conexão emocional dos discentes com o conteúdo histórico. Assim, contribui para a formação de indivíduos mais engajados e conscientes do seu papel na interpretação da história. Em trabalhos futuros objetivamos relatar a utilização do material produzido – o ForróCast – em sala de aula, e sua efetividade e o retorno obtido com sua aplicação.

## REFERÊNCIAS

CORREIA, Marcos A.; KOZEL, Salete. **Representação e Ensino: Ressignificação de Conteúdos Geográficos por meio da Música.** Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/GEOGRAFIA/Artigos/artigo\\_geografia\\_musica.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Artigos/artigo_geografia_musica.pdf)>. Acesso em: 01 nov 2023.

DIAS, Ivan; DUPAN, Sandrinho. **O que é o forró? Um pequeno apanhado da história do forró.** Campina grande: Gráfica Universitária – UEPB, 2017.

FLICK, Uwe. Pesquisa qualitativa: por que e como fazê-la. In: FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** Tradução: Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. p. 20-38. Disponível em: <[https://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf](https://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf)>. Acesso em: 01 nov 2023.

JAQUES, Felipe Estevam. **Podcast e o ensino de história: análise de duas propostas realizadas no profhistória e apresentação de uma nova perspectiva.** Disponível em: <[https://www.encontro2020.pe.anpuh.org/resources/anais/22/anpuh-pe-eeh2020/1595859849\\_arquivo\\_cdbe441592b8db996f0b2a0f022f651a.pdf](https://www.encontro2020.pe.anpuh.org/resources/anais/22/anpuh-pe-eeh2020/1595859849_arquivo_cdbe441592b8db996f0b2a0f022f651a.pdf)> . acesso em: 01 nov 2023.

NAPOLITANO, Marcos. **História & música – história cultural da música popular.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120p. (Coleção História &... Reflexões, 2). Disponível em: <[https://labmus.emac.ufg.br/up/988/o/NAPOLITANO\\_-\\_Historia\\_e\\_m%C3%BAsica.pdf](https://labmus.emac.ufg.br/up/988/o/NAPOLITANO_-_Historia_e_m%C3%BAsica.pdf)>. Acesso em: 01 nov 2023.

SOARES, Olavo Pereira. A música nas aulas de história: o debate teórico sobre as metodologias de ensino. **Revista História Hoje**, v. 6, n. 11, p. 78-99, 2017. Disponível em: <<https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/325/224>>. Acesso em: 01 nov 2023.

SOUZA, Raone Ferreira. O podcast no ensino de história e as demandas do tempo presente: que possibilidades? **Revista Transversos**. “Dossiê: As NTICs e a escrita da história no tempo presente”. Rio de Janeiro, n.º 11, p. 42-62, Ano 04. dez. 2017. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos>>. Acesso em: 01 nov 2023.

SOUZA, José Clécio Silva de. Ensino de História: uma reflexão sobre materiais e métodos de ensino. **Revista Educação Pública**, v. 20, n.º 37, 29 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/37/joseph-ensino-de-historia-uma-reflexao-sobre-materiais-e-metodos-de-ensino>>. Acesso em: 01 nov 2023.

SILVA, Amanda Camylla Pereira. **No xaxado com os cabras de lampião: a construção de uma identidade e uma memória social do cangaço**. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4531/1/2013\\_AmandaCamyllaPereiraSilva.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4531/1/2013_AmandaCamyllaPereiraSilva.pdf)>. Acesso em: 01 nov 2023.